



Rede de Gestores  
de Políticas Públicas  
de Economia Solidária

# POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE

Encontro de Gestoras/es de Políticas Públicas de Economia Solidária  
(CE, PB, PE, RN)

## POLÍTICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E DESENVOLVIMENTO: CONCEPÇÃO, DESAFIOS E PERSPECTIVAS



**Rede de Gestores**  
de Políticas Públicas  
de Economia Solidária

# **I - A QUESTÃO DO DESENVOLVIMENTO**

# Desenvolvimento: pão ou aço? (Josué de Castro)

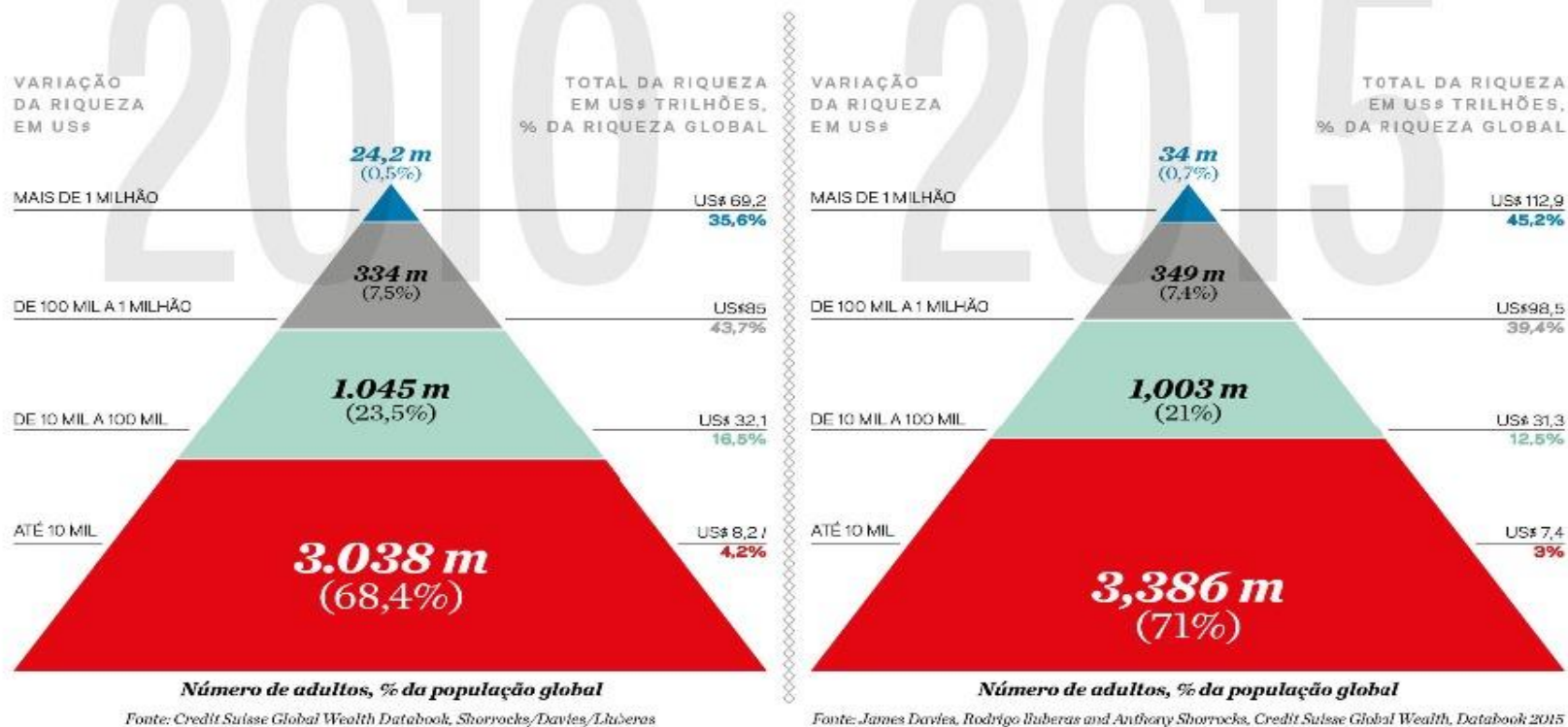
- **Ação Humana:** processo cultural de realização das capacidades criativas e criadoras, de transformação das condições de vida.
  - **Construção societária:** convivência, cidadania e participação da civilização.
  - **Finalidade:** melhoria das condições de vida.
- **Progresso científico e tecnológico** (modernização).
  - **Desenvolvimentismo:** industrialização e produção em massa com exploração de recursos naturais e humanos.
  - **Finalidade:** ampliação das riquezas materiais e do bem estar medidos pelo aumento do PIB e do PIB Per Capita.

*As sociedades são desenvolvidas na medida em que nelas mais cabalmente o homem logra satisfazer suas necessidades e renovar suas aspirações.*  
(Celso Furtado, 1980)

*Prevalece a lógica da valorização do capital com a subordinação do trabalho e a geração de desigualdades sociais, além de impulsionar uma destruição da natureza em escala global.*



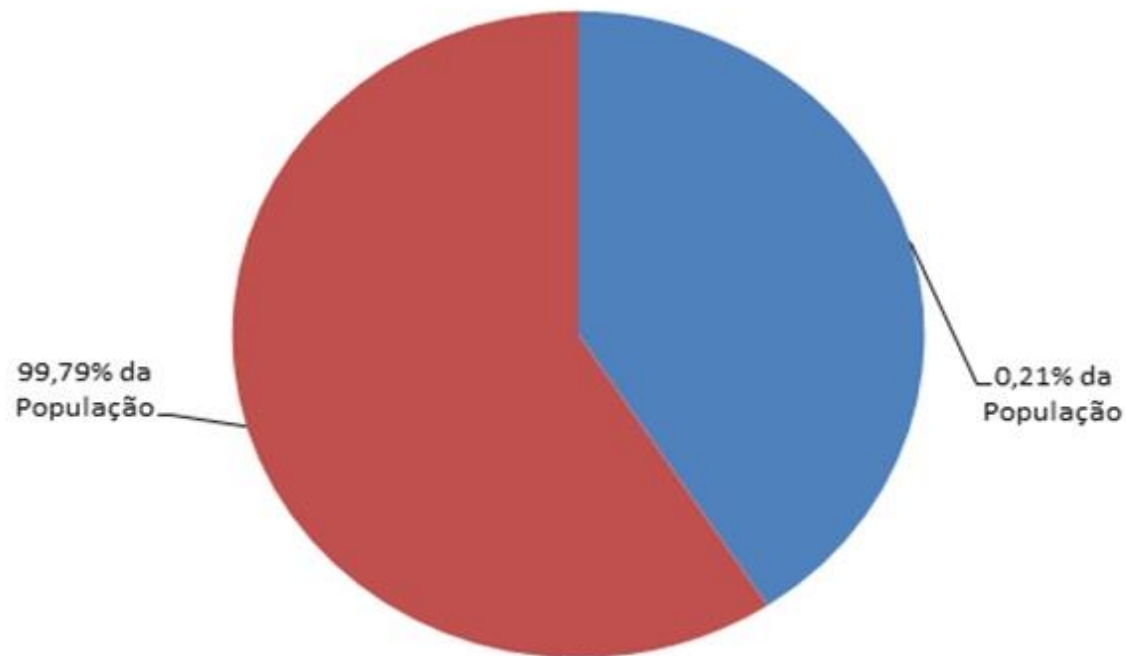
# PIRÂMIDE — DA RIQUEZA GLOBAL —



Fonte: Revista Carta Capital. **A desigualdade social chega a níveis alarmantes.** Publicado em 05/01/2016.

- **1% mais rico da população detém uma riqueza maior que os outros 99% juntos.**
- **8 pessoas têm a mesma riqueza que as 3,6 bilhões de pessoas mais pobres do mundo.**

Gráfico 1 - Riqueza no Brasil pertencente aos respectivos estratos da população - 2012

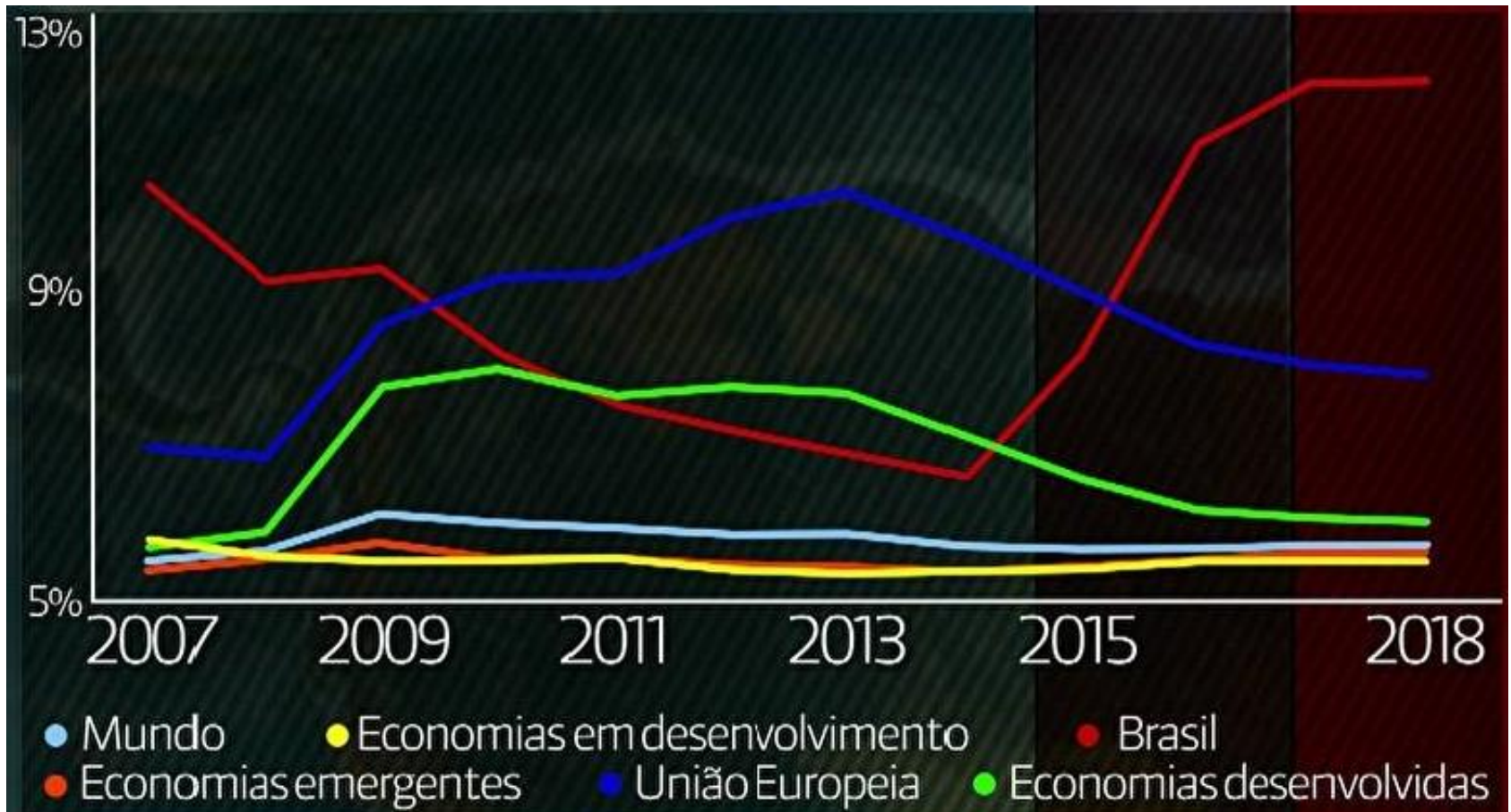


FONTE: BRASIL. Receita Federal do Brasil. Disponível em <http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/estudos-e-tributarios-e-aduaneiros/trabalhos-academicos/trabalhos-academicos-pagina>. Acesso em 10 dez. 2014.

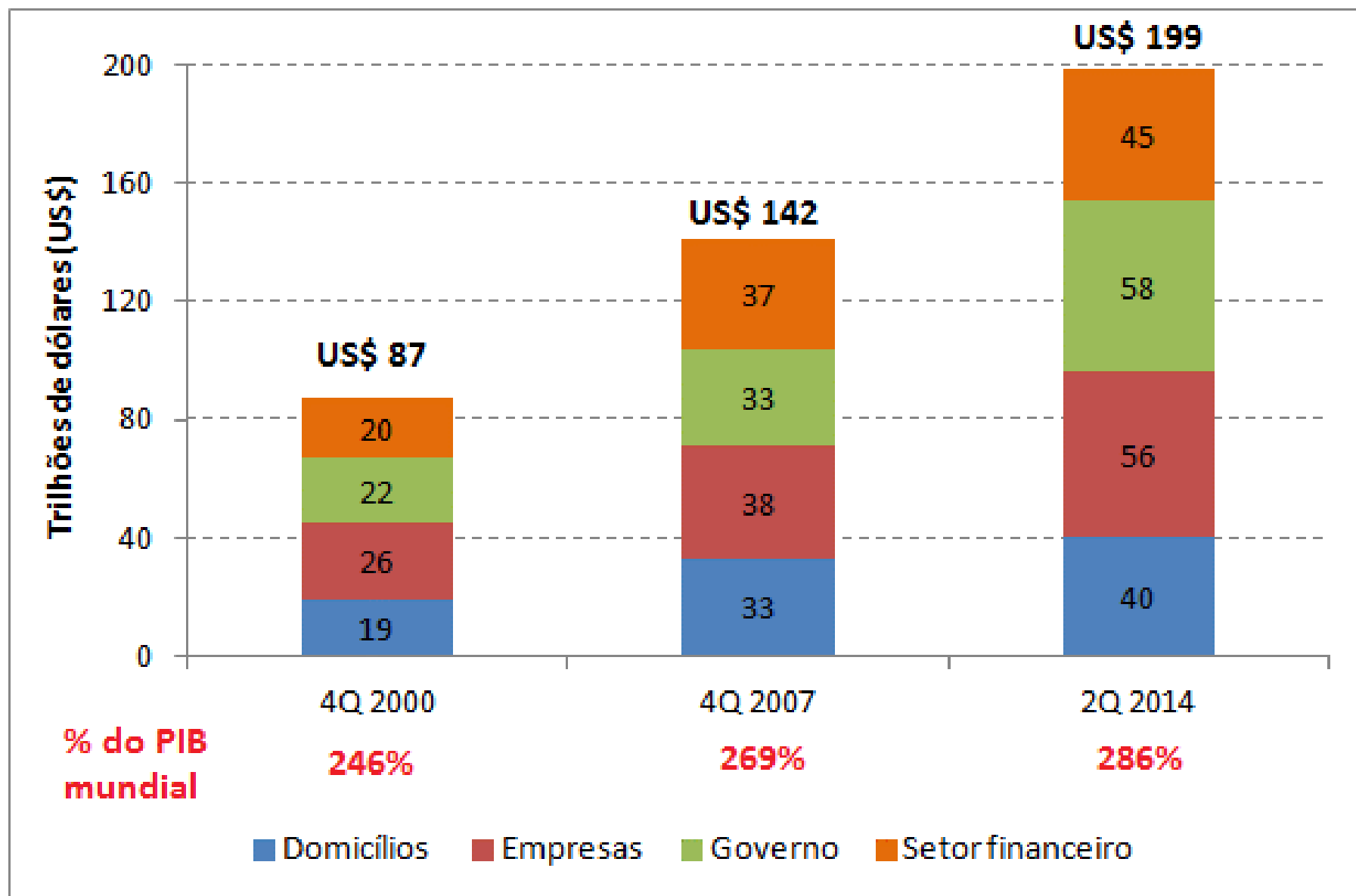
- Os 6 bilionários mais ricos do Brasil detêm a mesma riqueza que a metade mais pobre de nossa população – cerca de 100 milhões de pessoas.
- O Brasil é o 10º país mais desigual do mundo.

# ÍNDICES DE DESEMPREGO NO MUNDO EM 2017

Fonte: OIT

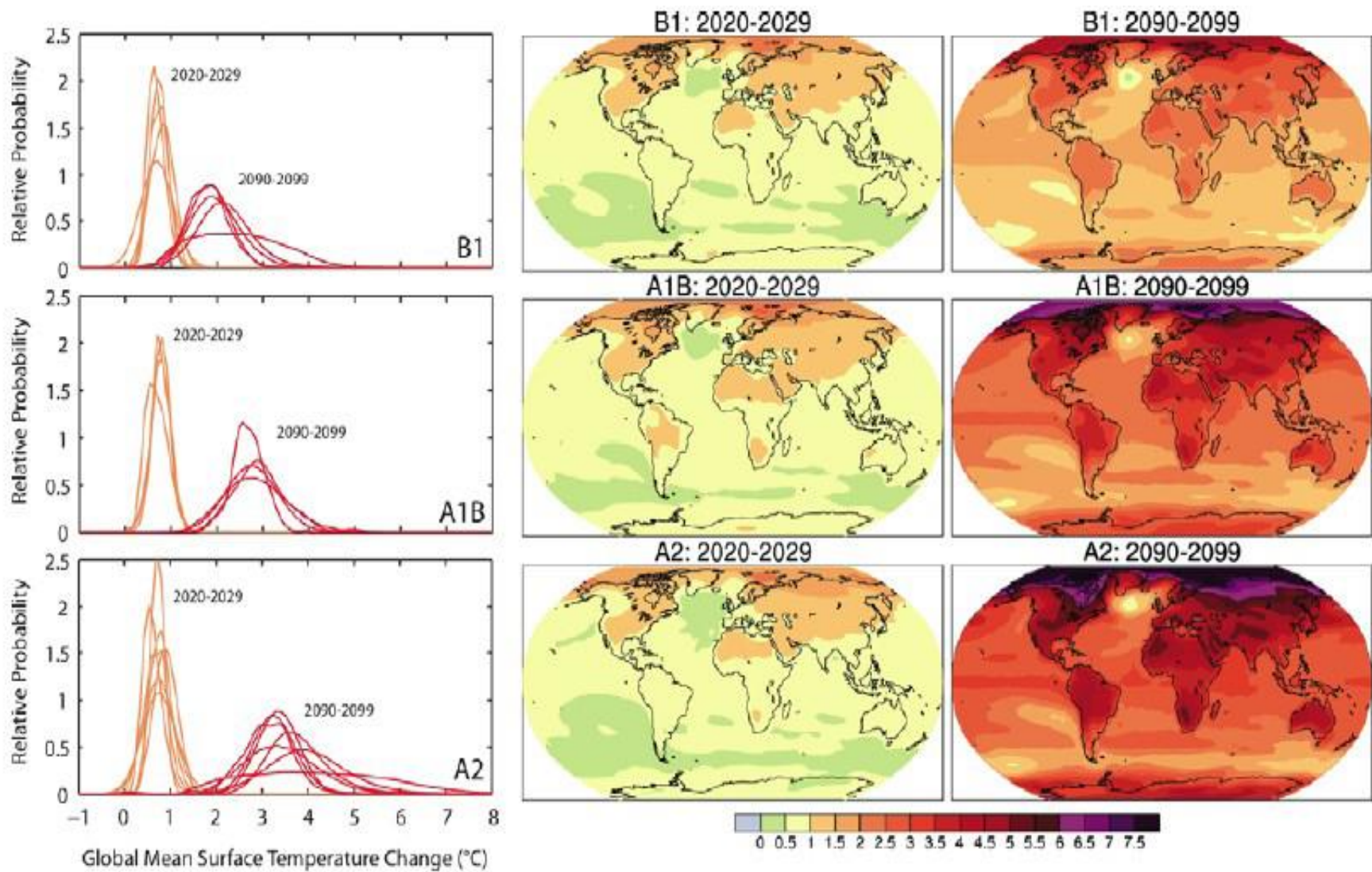


## Dívida Global 2000 - 2014



Fonte: McKinsey Global Institute. Debt and (not much) deleveraging, February 2015





Fonte: IPCC WGI 2007. Imagens de cenários utilizados por Carlos A. Nobre – Instituto de Pesquisas Espaciais no I Simpósio sobre Mudanças Climáticas e Desertificação no Semiárido Brasileiro. Embrapa/CPTASA, 2008.

**“O estilo de vida criado pelo capitalismo industrial sempre será o privilégio de uma minoria. O custo em termos de depredação do mundo físico, desse estilo de vida é de tal forma elevado que toda tentativa de generalizá-lo levaria inexoravelmente ao colapso de toda uma civilização, pondo em risco a sobrevivência da espécie humana”**

**O Mito do Desenvolvimento Econômico - Celso Furtado, 1974.**

# Sustentabilidade

- **Expansão das capacidades humanas para o Bem Viver;**
- **Superação de estruturas geradoras de desigualdades;**
- **Acesso a bens e serviços públicos como direitos de cidadania;**
- **Mudanças nas relações sociais de dominação;**
- **Valorização da diversidade ambiental e a riqueza cultural;**
- **Atividades produtivas apropriadas ao meio ambiente e includentes com a justa distribuição de riquezas;**
- **Diversificação e pluriatividade em sistemas múltiplos;**
- **Resgate de valores de cooperação, reciprocidade e solidariedade como estratégias socioeconômicas.**

**“As sociedades são desenvolvidas na medida em que nelas mais cabalmente o homem logra satisfazer suas necessidades e renovar suas aspirações” (Celso Furtado, 1980)**



Rede de Gestores  
de Políticas Públicas  
de Economia Solidária

# **II – ECONOMIA SOLIDÁRIA: ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO**



Formas de organização econômica - de produção, comercialização, finanças e consumo - que têm por base o trabalho associado, a autogestão, a propriedade coletiva dos meios de produção, a cooperação e a solidariedade.





- Formas de organização econômica dos povos originários.
- Cooperativismo e o sindicalismo ingleses do Século XIX.
- Mutualismo e associativismo franceses do Século XIX.
- Associativismo e cooperativismo no Brasil no início do Século XX.

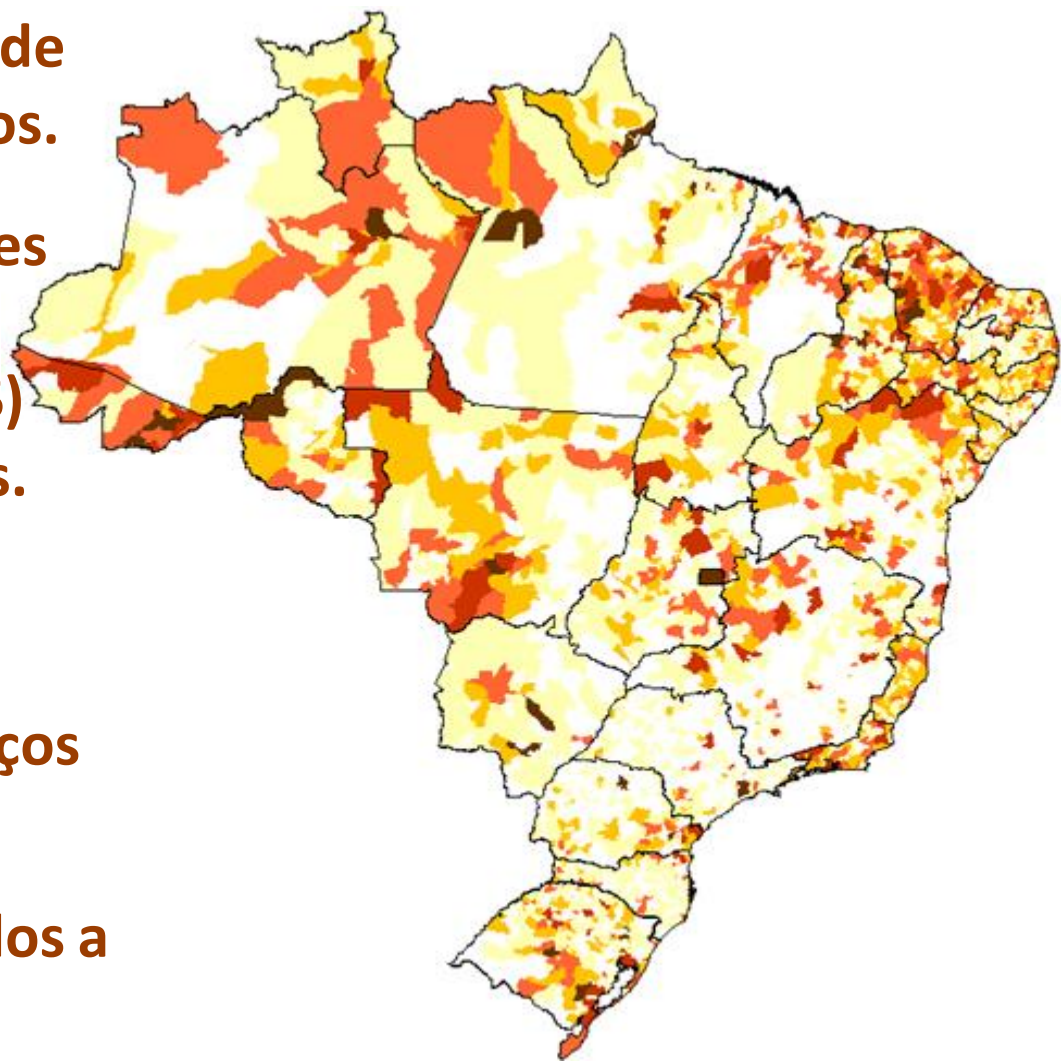
“Há uma filiação histórica da economia solidária com práticas e lutas sociais pretéritas, que colocaram o problema da autogestão nos espaços de produção e reprodução dos meios de vida” (Sardá, 2008).



# Trajetórias recentes...



- **2004 a 2010 - Identificados mais de 33 mil EES + de 2 milhões de pessoas em 2,7 mil municípios.**
- **2012 - Sistema de Informações da Economia Solidária (Sies) atualizado com 19,7 mil (EES) com 1,4 milhões de sócios/as.**
- **Atividades de produção, comercialização, consumo, prestação de serviços e serviços financeiros.**
- **2/3 do total foram constituídos a partir da década de 2000.**
- **54,8 % se encontra em áreas rurais, contra 34,8% de EES urbanos.**



**OBSERVATÓRIO NACIONAL DE ECONOMIA  
SOLIDÁRIA E DO COOPERATIVISMO**  
<http://ecosol.dieese.org.br/index.php>



### Principais motivações para a constituição dos EES

Motivações	N	%
Fonte complementar de renda	9.624	48,8
Alternativa ao desemprego	9.106	46,2
Maiores ganhos em empreendimento associativo	8.471	43,1
Atividade na qual todos são donos	8.024	40,7
Desenvolvimento comunitário	5.646	28,6
Condição para ter acesso a financiamentos e apoios	4.130	21,2
Motivação social, filantrópica ou religiosa	3.801	19,3
Alternativa organizativa e de qualificação	3.160	16,1
Incentivo de política pública	3.113	15,8
Atuação profissional em atividade específica	2.828	14,3
Fortalecimento grupo étnico	1.912	9,7
Produção/comercialização de produtos orgânicos	1.607	8,2
Organização de beneficiários de políticas públicas	1.510	7,7
Recuperação de empresa privada	601	3,1
Outro	1.890	9,6

Fonte: Banco de dados do Sies.

# Estratégias...

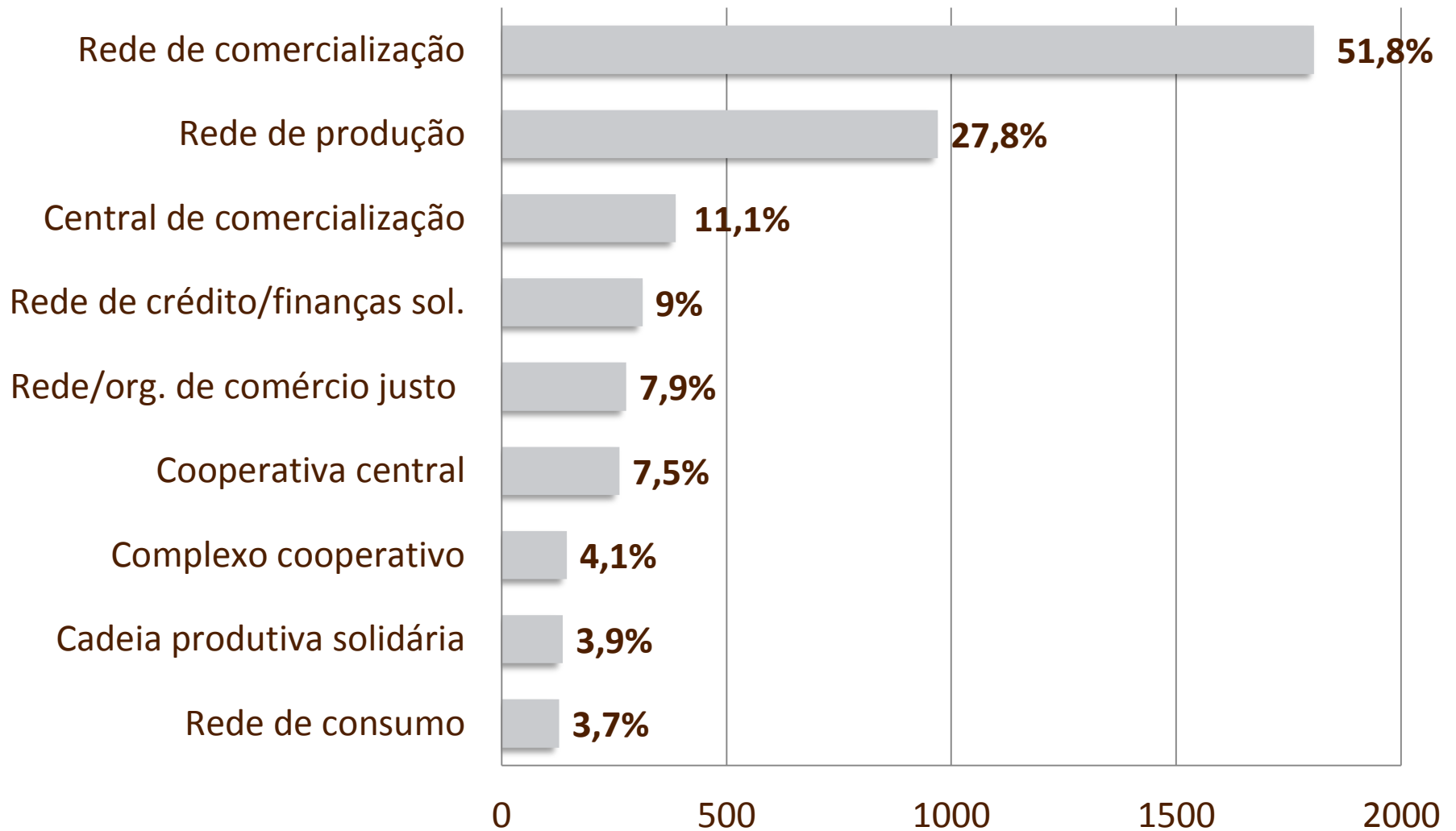
- **Fortalecimento de redes de cooperação solidária:** organização setorial de unidades familiares e de Empreendimentos da Economia Solidária de um mesmo segmento produtivo para fortalecimento das suas iniciativas produtivas e sociopolíticas.



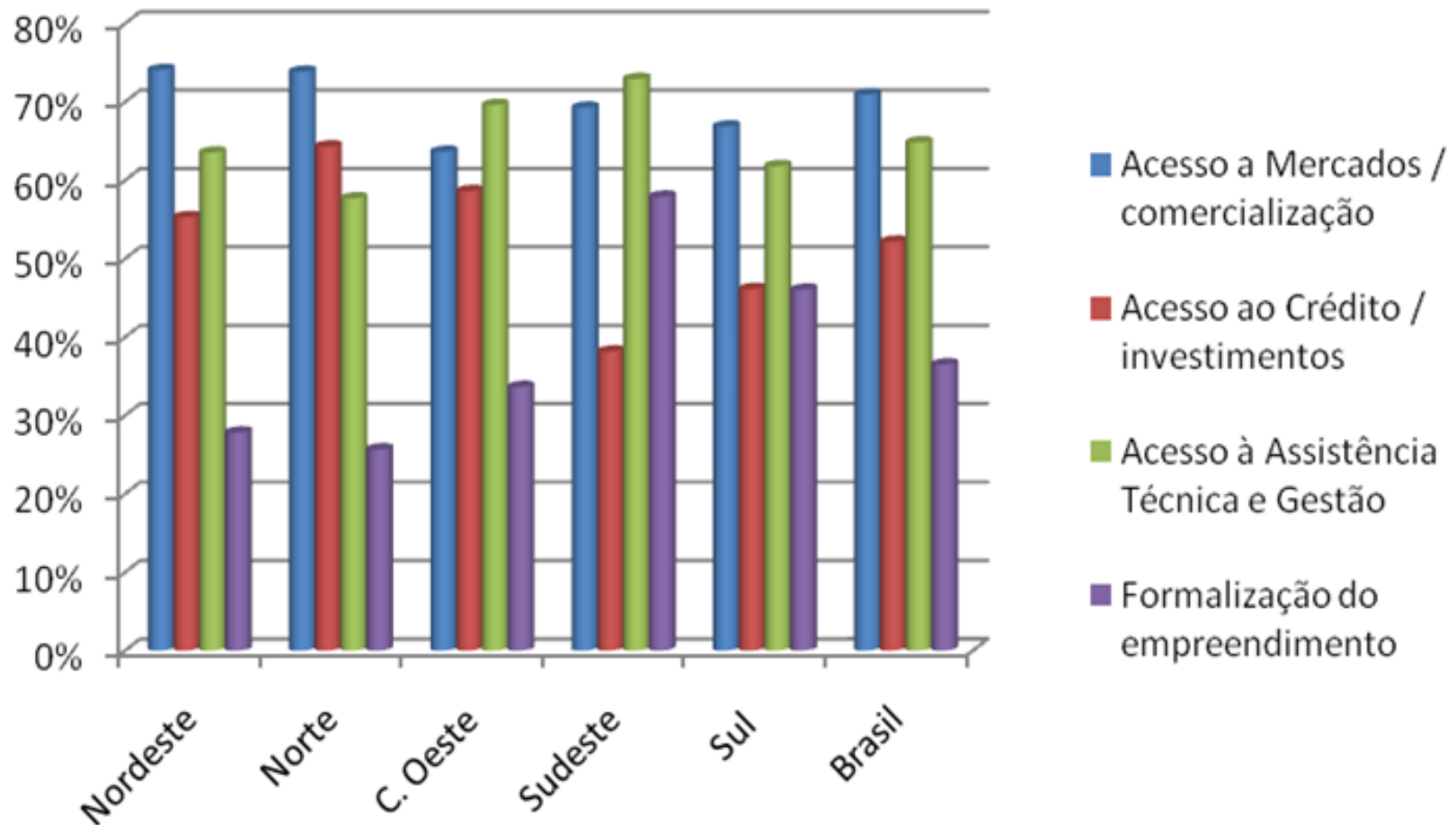
- **Organização de cadeias produtivas sustentáveis:** estruturação da economia familiar e da economia solidária em cadeias produtivas como estratégia para dinamização econômica territorial.



# Redes de Cooperação



## Principais Dificuldades dos EES



- **60% dos EES pesquisados são associações, 30,5% são grupos informais, e apenas 8,8% são formalizados como cooperativa.**

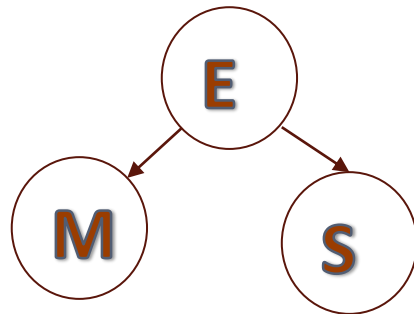
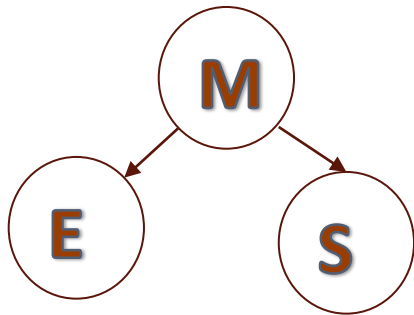


**Rede de Gestores**  
de Políticas Públicas  
de Economia Solidária

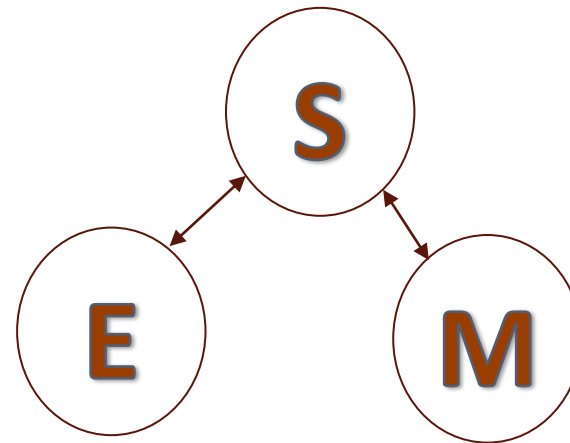
## **II – POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**

# Políticas contra hegemônicas

## Políticas Hegemônicas



## Políticas Contra Hegemônicas



**Mudança substancial do padrão civilizatório hegemônico. O Desenvolvimento é concebido como um "projeto social" que possibilita a transformação global da sociedade.**

(Celso Furtado, 1980)



**Conjunto de estratégias que orientam a ação do estado em parceria com organizações da sociedade civil para promoção da economia solidária na perspectiva de um modelo de desenvolvimento sustentável, justo e solidário.**



**Programa “Economia Solidária em Desenvolvimento”**

**Apoio ao desenvolvimento da economia solidária nos Planos Plurianuais do Governo Federal (2004/07 e 2008/11).**

**Economia Solidária no Plano Brasil Sem Miséria (PBSM)**

**Ampliar a atuação com pessoas que não estão ainda organizadas nas iniciativas econômicas solidárias (2011 – 2014).**

**Programa Temático “Desenvolvimento Regional Territorial Sustentável e Economia Solidária”**

**Ações integradas de economia solidária ao desenvolvimento territorial no Plano Plurianual do Governo Federal 2012/15**

**1º Plano Nacional de Economia Solidária  
PLANO ECOSOL**

**Promover o direito de produzir e viver de forma associativa e sustentável (2015 - 2019).**

**Programa Temático “Promoção do Trabalho Decente e da Economia Solidária”**

**Promover a economia solidária e suas diversas formas organizativas no Plano Plurianual do Governo Federal - 2016/19**



# Instrumentos da Política Pública...



## RECONHECIMENTO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- Ambiência institucional favorável com participação social.

## CONHECIMENTO

- Formação, Assessoria Técnica, Incubação, tecnologias sociais e divulgação.

## INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANÇAS SOLIDÁRIAS

- Infraestrutura , Crédito Produtivo, Iniciativas de finanças solidárias: Bancos Comunitários, Fundos solidários e Cooperativas de Crédito Solidário

## PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO

- Certificação e reconhecimento de EES e práticas de Comercialização Justa e Solidária; Espaços Fixos de Comercialização Solidária, Bases de Serviço de Apoio à produção e Redes de Cooperação de produção, comercialização e consumo

- **Acúmulo de conhecimentos e experimentações de instrumentos de gestão;**
- **Ampliação de recursos e da escala de atuação;**
- **Reconhecimento: leis estaduais e municipais de ES; conselhos; programas e áreas de gestão;**
- **Intersetorialidade e transversalidade fortalecem a perspectiva de política de desenvolvimento;**
- **Demandas estão pautadas em interesses que vão além da economia solidária –movimentos sociais emancipatórios;**
- **Ampliação das forças políticas da economia solidária: Fóruns, redes e uniões de ES (Unicopas); diálogos e convergências com outros movimentos sociais.**

- **Ambiência institucional desfavorável:**
  - barreiras econômicas, institucionais e tributárias que limitam a expansão das potencialidades dos EES;
- **Contradições internas das PPES:**
  - perspectiva emancipatória X paternalismo estatal;
  - Política de desenvolvimento X ação marginal ou complementar de inclusão produtiva.
  - limita a gestão de políticas de caráter inovador que requerem flexibilidade com segurança;
  - exige resultados de curto prazo com base em critérios de eficiência e competitividade.
- **Crise política, golpe institucional e os riscos para as políticas públicas de economia solidária**



**Rede de Gestores**  
de Políticas Públicas  
de Economia Solidária

# POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE

Encontro de Gestoras/es de Políticas Públicas de Economia Solidária  
(CE, PB, PE, RN)

**Prof. Roberto Marinho Alves da Silva – UFRN**

**[rmas2007@gmail.com](mailto:rmas2007@gmail.com)**